

IMPACTOS DA AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM NO DESEMPENHO DOS ESTUDANTES: UM ESTUDO DE CASO SOBRE OS CURSOS DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA DA AVM FACULDADE INTEGRADA

Bento Gonçalves - RS - Outubro/2015

Sidnei Castilhos Rodrigues - AVM Faculdade Integrada | Núcleo Interdisciplinar de Ensino e Pesquisa - sidneicr@gmail.com

Fabio Maia - AVM Faculdade Integrada | Núcleo Interdisciplinar de Ensino e Pesquisa - fabio.maia.di@gmail.com

**Experiência Inovadora: Estudo de caso
Educação Superior
Sistemas e Instituições de EAD
Formas de Assegurar a Qualidade
Design Instrucional
Descrição de Projeto em Andamento**

RESUMO:

O presente artigo tem como objetivo levar a reflexão sobre a relação entre a avaliação do processo de ensino e aprendizagem e as avaliações institucionais externas. Este processo reflexivo tem com base o estudo de caso dos cursos de graduação a distância da uma Instituição de Ensino Superior Privada, localizada na cidade do Rio de Janeiro. Além de uma pesquisa bibliográfica, foram analisados os processos de avaliação de ensino e aprendizagem destes cursos e os resultados de desempenho obtidos pelos mesmos no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes, no período de 2008 a 2012. Através desta análise, é possível perceber uma relação implícita entre a avaliação do processo de ensino aprendizagem e os resultados do ENADE. Esta relação pode ser um possível indicador da influência positiva que a metodologia de avaliação da aprendizagem pode exercer sobre os resultados de desempenho dos estudantes, pelo fato de que a metodologia avaliativa adotada nos cursos e a avaliação institucional externa compartilham os mesmos princípios norteadores básicos. Entretanto, os autores consideram que as conclusões e reflexões apresentadas são preliminares, sendo necessário a ampliação e o desdobramento deste estudo.

Palavras-Chave: Educação a Distância, Avaliação da Aprendizagem e Avaliação Institucional Externa.

1 – A importância do processo avaliativo no contexto educacional

A avaliação está ligada intrinsecamente ao contexto educacional. Esta se torna elemento fundamental para mapeamento do processo de construção do conhecimento dos discentes, permitindo a análise do desempenho dos alunos e as adequações e correções do processo educativo frente às demandas e aos problemas identificados. No contexto da gestão das instituições de ensino superior (IES), o processo avaliativo é peça fundamental para o planejamento estratégico, no que se refere ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e ao Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC), frente às demandas e exigências apresentadas pelo mercado e pelas instituições oficiais reguladoras.

Independente do contexto em que está inserido, o ato de avaliar envolve o processo de coleta, análise e síntese das informações e dados que compõem o objeto da avaliação. A este processo é atribuído valor quantitativo que compara a configuração do objeto avaliado com um padrão de qualidade previamente estabelecido. O valor atribuído gera um processo de tomada de decisão que poderá optar em manter o estado atual do objeto avaliado ou promover ajustes e mudanças neste objeto a fim de atender o padrão de qualidade estabelecido ^[1].

Diante da importância do processo de avaliação, este estudo tem como principal objetivo levar a reflexão sobre a relação entre a avaliação do processo de ensino aprendizagem e as avaliações institucionais externas, em especial o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes. Este processo reflexivo tem com base o estudo de caso dos cursos de graduação a distância da uma Instituição de Ensino Superior Privada, localizada na cidade do Rio de Janeiro.

2 – O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

Atualmente, o Ministério de Educação faz uso do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) para a promoção das Avaliações Institucionais Externas. Este sistema é constituído por três componentes:

avaliação das instituições (Credenciamento e Recredenciamento), dos cursos (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento) e do desempenho dos estudantes (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE) [2].

A proposta do SINAES é possibilitar uma avaliação ampla e holística das Instituições de Ensino Superior envolvendo diferentes aspectos, tais como ensino, pesquisa, extensão, responsabilidade social, desempenho dos alunos, gestão da instituição, corpo docente e infraestruturas e instalações.

Sendo assim, as Avaliações Institucionais Externas devem ser consideradas como importante instrumento de melhoria da qualidade do ensino, com ênfase nos processos acadêmico-administrativos, incluindo infraestrutura, corpo docente e discente e o projeto político pedagógico dos cursos, incluindo as estratégias de avaliação do processo de ensino-aprendizagem.

Considerando o escopo deste estudo, é essencial uma breve reflexão sobre a proposta e objetivos do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes.

O ENADE se propõe a avaliar e acompanhar a aprendizagem e o desempenho dos discentes do Ensino Superior, no que se refere aos conteúdos da área de formação e ao desenvolvimento de competências e habilidades para exercício da prática profissional e da cidadania, considerando os conhecimentos específicos da área de formação, os conhecimentos gerais e das áreas correlacionadas. Além da articulação dos conhecimentos teóricos com o fazer prático [3].

A avaliação do ENADE é constituída por dois blocos de conteúdos. O primeiro está relacionado os conhecimentos gerais e o segundo por conhecimentos específicos da área de formação, subdivididos em competências técnicas e transversais.

Ainda é importante destacar que o ENADE não deve se visto somente como um mero mecanismo de controle e desempenho dos alunos do Ensino Superior. Já que este contribui para o processo de avaliação dos cursos e das instituições formadoras, buscando romper com o caráter técnico científico das formações, possibilitando formação mais ampla que valorize também os

aspectos sociais, culturais, políticos e ambientais. Além disso, o ENADE consolida a avaliação de desempenho dos estudantes como um componente de importância significativa para SINAES.

3 – A avaliação do processo de ensino e aprendizagem

O tema avaliação do processo de ensino-aprendizagem é complexo e possui várias vertentes, de forma que não há um consenso sobre a melhor metodologia a ser adotada que possibilite abranger todas as propostas de ensino.

Este estudo parte do princípio que avaliação deve ser considerada com um instrumento que poderá facilitar e favorecer a aprendizagem significativa e contextualizada. Para isso, devemos romper como modelo de reprodução de conteúdo e de informações, favorecendo o pensamento ativo, crítico e reflexivo durante a construção do conhecimento.

Se for considerado, dentro deste contexto, os estudos da Teoria das Inteligências Múltiplas, o processo de avaliação da aprendizagem se torna ainda mais complexo. Já que esta teoria considera que existem diferentes tipos de inteligências (linguística, lógica-matemática, espacial, musical, sinestésica, interpessoal e intrapessoal). E que todos os indivíduos dispõem de graus variados de cada uma das inteligências. Entretanto, cada sujeito irá combiná-las, organizá-las e utilizá-las de diferentes maneiras para resolver problemas e desafios em diferentes situações, sejam elas de caráter prático ou teórico ^[4].

Sendo assim, o processo de avaliação ganha maior complexidade. Já que um modelo ou instrumento único de avaliação poderá não contemplar fidedignamente todos os saberes e “inteligências” dos discentes.

No que se refere ao processo de ensino aprendizagem, a avaliação assumi quatro perspectivas de avaliação: somativa, formativa, diagnóstica e mediadora. A Avaliação Somativa está vinculada à noção de medir e busca classificar os alunos segundo níveis de aproveitamento com a intenção de determinar se ele será aprovado ou reprovado, estando vinculada à noção de medir. A Formativa, por sua vez, se volta para identificar a deficiência dos alunos no processo de ensino-aprendizagem, visando assegurar o alcance dos

objetivos pedagógicos durante o decorrer das atividades escolares. A Diagnóstica possui maior complexidade, pois verifica em que medida os conhecimentos anteriores auxiliaram no processo educacional e determina as estratégias pedagógicas necessárias para superar as dificuldades encontradas pelos discentes. Já a Mediadora tem como principal objetivo a ação crítica-reflexiva do aluno na busca de formulações de hipóteses para solução de problemas, com ênfase no aprofundamento e enriquecimento do conhecimento durante o processo educativo [5].

4 – Reflexões sobre a avaliação da aprendizagem e os resultados do ENADE da AVM Faculdade Integrada.

4.1 – Os instrumentos avaliativos e a avaliação da aprendizagem

A AVM Faculdade Integrada é uma Instituição de Ensino Superior localizada no Estado do Rio de Janeiro, credenciada pelo MEC (1.663 de 06 de outubro de 2006) para oferta de cursos de graduação na modalidade a distância e pós-graduação presenciais e EaD . Atualmente, a IES oferecer 06 cursos de graduação na modalidade à distância (Bacharelado em Administração, Pedagogia e Superiores de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Marketing, Gestão Hospitalar e Gestão Pública). Além de diferentes cursos de especialização nas áreas de Educação, Direito, Gestão, Saúde e Tecnologia da Informação.

A avaliação da aprendizagem dos cursos de graduação é realizada de forma complexa e integrada, estando estas agrupadas em momentos à distância e presencial. A sua complexidade se deve ao fato de ser compostas de diferentes instrumentos (Fórum, Exercícios on-line, Atividade do Encontro Presencial, Atividade de Aprofundamento Acadêmico e Prova Presencial), abrangendo as 04 perspectivas de avaliação: somativo, formativa, diagnóstica e mediadora. O processo é integrado por envolver a participação de dois docentes: professor-especialista responsável pela disciplina e o professor-tutor.

Cada docente é responsável por um conjunto de estratégias avaliativas dos discentes. O professor-especialista é responsável pelo desenvolvimento

das estratégias e instrumentos de avaliação da disciplina e pela correção das atividades de fórum/chat, do encontro presencial e das provas presenciais. O professor-tutor fica responsável pela correção das Atividades de Aprofundamento Acadêmico e dos Exercícios on-line.

As avaliações realizadas a distância são (a) Exercícios on-line: baseados no conteúdo do Caderno de Estudo da disciplina e constituídos de questões objetivas, discursivas e pequenos estudos de caso. (b) Fóruns e chats: baseados em materiais complementares, tais como artigos, reportagens, vídeos, podcasts e capítulos de livros da Biblioteca Virtual da Faculdade. (c) Atividade de aprofundamento acadêmico (AAA): busca articular o conteúdo da disciplina com o tema gerador semestral, voltado para diferentes questões: Ambiental, Diversidade, Sustentabilidade, Ética e Direitos Humanos. Esta atividade é realizada em grupo.

As avaliações presenciais são divididas em (a) Atividade do Encontro Presencial: tem como objetivo a aplicação dos conhecimentos construídos ao longo da disciplina em situações práticas, permitindo assim o desenvolvimento de competências e habilidades. Esta atividade é desenvolvida em grupo. (b) Prova Presencial: realizada de forma individual, sigilosa e sem apoio de material de consulta, se propõe a avaliar os conhecimentos construídos ao longo da disciplina no término da mesma.

Todos os instrumentos de avaliação adotados nos cursos de graduação a distância buscam romper o modelo baseado na reprodução de conteúdos e conceitos. Eles assumem a perspectiva voltada para aprendizagem significativa e contextualizada, favorecendo a construção do conhecimento de forma ativa, crítica e reflexiva, aplicação prática dos conteúdos das disciplinas e o desenvolvimento de diferentes competências (técnicas e transversais) relacionadas ao perfil de formação dos cursos.

No processo de avaliação das atividades desenvolvidas, busca a valorização da autoria e produção do aluno baseada nos conteúdos da disciplina. Outros aspectos importantes estão relacionados à clareza, coerência e coesão aos temas propostos e à construção textual e gramatical.

A apresentação de respostas com cópias integrais ou parciais da Internet e/ou de outra fonte, sem as devidas citações e referências, é desqualificada e não é atribuída nota para a atividade em questão.

4.2 – Desempenho da IES frente ao Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

A AVM Faculdade Integrada vem mantendo a sua média histórica frente ao ENADE desde a primeira avaliação realizada no curso de Pedagogia, primeiro curso ofertado pelo IES, no ano de 2008.

No que se refere ao ENADE do curso de Pedagogia, no ano de 2008 foi submetido à avaliação a primeira turma de curso. Neste ano, o conceito obtido foi 05 pontos, em uma escala de varia de 1 a 5 pontos. Em 2011, o curso obteve conceito 04. No ano de 2014, foi realizado novo ENADE para os alunos deste curso. No momento a IES aguarda a publicação do resultado pelo MEC/INEP.

Quanto aos cursos Superiores de Tecnologia em Recursos Humanos e em Marketing, estes realizaram o seu primeiro ENADE no ano de 2012 e obtiveram respectivamente conceito 05 e conceito 03. Já em 2013 ocorreu a participação no ENADE do curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar e este obteve o conceito 04.

Neste ano de 2015, os cursos de Recursos Humanos e Marketing realizaram novo ENADE. Além disso, os cursos de Administração e Superior de Tecnologia em Gestão Pública estarão participando no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes pela primeira vez. Os resultados serão divulgados pelos órgãos oficiais reguladores no final do ano de 2016.

Ao realizar uma breve análise do desempenho da IES frente aos resultados do ENADE, entre os anos de 2011 e 2012, no portal do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), percebe-se que a AVM Faculdade Integrada apresenta um desempenho expressivo quando comparada a outras Instituições localizadas no Estado do Rio de Janeiro ^[6].

Segundo dados do Portal do INEP, o curso de Pedagogia no ENADE de 2008 ficou na 2ª posição com relação os cursos de outras IES localizadas na

cidade do Rio de Janeiro. No Estado do Rio de Janeiro, o curso assume o 4º lugar. Já no ano de 2011, o curso na cidade do Rio de Janeiro assume o 3º lugar, ficando atrás de duas Universidades, sendo uma delas pública e outra privada. No contexto estadual, o curso de Pedagogia está na 7ª posição do ranking das Instituições de Ensino Privadas.

O curso Superior em Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos da AVM está em primeiro lugar quando comparada aos outros cursos de IES localizadas na cidade do Rio de Janeiro. E obteve segundo lugar quando comparada a outras instituições presente do Estado do Rio de Janeiro.

Por sua vez, o curso Superior de Tecnologia em Marketing obteve a quarta posição em relação o curso ofertado por outras instituições na cidade do Rio de Janeiro. Já no Estado do Rio de Janeiro, o curso obteve a 7ª posição com relação as 10 melhores cursos deste Estado. É importante destacar que estas posições colocar o curso da AVM Faculdade Integrada a frente de instituições mais antigas, estabelecidas e consolidadas.

Diante dos conceitos obtidos pelos cursos ao longo dos seus 09 anos de existência, percebe-se que a AVM Faculdade Integrada apresenta resultados consistentes no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes. Estes trazem impactos significados no Índice Geral dos Cursos (IGC), fazendo que a IES mantenha por quatro anos consecutivos conceito 04 no IGC, em uma escala que varia de 01 a 05 pontos.

5 – Considerações Finais

Este presente estudo não desconsidera os inúmeros questionamentos não favoráveis sobre o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), em especial sobre o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). Entretanto, no contexto governamental, o ENADE se firma como um dos elementos balizadores importante no que se refere à qualidade e relevância dos cursos de graduação e das Instituições de Ensino Superior para os órgãos reguladores e o mercado.

A breve análise realizada dos resultados do ENADE obtidos pelos cursos da AVM Faculdade Integrada, no período de 2008 a 2012, mostra que

esta vem obtendo um bom desempenho frente a diferentes instituições públicas e privadas localizadas no Estado do Rio de Janeiro e na sua capital. Ratificando assim, o comprometimento da IES de oferta de formação ampla e de qualidade.

Tendo consciência que os resultados de desempenho obtidos no ENADE são influenciados por diferentes fatores, tais como Projeto Pedagógico do Curso e Metodologia de Ensino e Aprendizagem. Ao realizar análise da metodologia e dos instrumentos de avaliação adotado pelo AVM Faculdade Integrada, é possível perceber uma relação implícita entre a avaliação do processo de ensino aprendizagem e a avaliação institucional externa. Esta relação pode ser um possível indicador da influência positiva que a metodologia de avaliação da aprendizagem pode exercer sobre os resultados de desempenho no ENADE ^[7].

Tal conclusão se deve ao fato de que a metodologia avaliativa da aprendizagem compartilha dos mesmos princípios básicos do ENADE, relacionados aos seguintes fatores: (a) valorização da aprendizagem significativa, contextualizada que estimulam e desafiam o pensamento crítico e reflexivo dos estudantes; (b) construção do conhecimento integrando a teoria e a prática; (c) desenvolvimento de competências e habilidades técnicas e transversais; e (d) construção do conhecimento de forma sistemática e holística, levando em consideração diferentes dimensões: técnicas, sociais, econômicas, ambientais, políticas e culturais.

Os autores deste artigo consideram que as conclusões e reflexões apresentadas são preliminares. Sendo assim, faz-se necessário a ampliação e o desdobramento deste estudo, buscando assim ratificar as essas considerações iniciais.

Referências:

- [1] SANTOS, Monalize Rigon; VARELA, Simone. A avaliação como um instrumento diagnóstico da construção do conhecimento nas séries iniciais do ensino fundamental. Revista Eletrônica de Educação. Ano I, No. 01, ago. / dez. 2007

[2] BRASIL. Ministério da Educação. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Lei Nº 10.861/2004. Brasília: MEC.

[3] BRASIL. Diário Oficial da União, nº 121. Diretrizes do ENADE 2012, publicado em segunda-feira, 25 de junho de 2012.

[4] ANTUNES, Celso. As inteligências múltiplas e seus estímulos. Ed. Papiro, 1998.

[5] HOFFMAN, Jussara. Avaliação Mediadora 8. ed. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2004.

[6] BRASIL, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Resultado ENADE. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/enade/resultados>> Acesso em: 20/10/2014.

[7] BERTELLI, E. M.; EYNG, A. M. Avaliação Institucional: a relação dialógica dos dados da avaliação interna e externa na melhora institucional. IV Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária na América do Sul. 2004.